

# A CONFISSÃO DE

## NICODEMOS

EU VI O NAZARENO SOBRE A CRUZ SOFREDO,  
OUVI SEU BRADO LANCINANTE E O VI MORRENDO  
COM TANTA DIGNIDADE E PAZ, E COMPREENDI  
QUE NÃO HAVIA NADA MAIS NO QUE APRENDI  
AOS MESTRES FARISEUS, QUE ME PUDESSE  
MINHA ALMA AFLITA CONTENTAR E ME FIZESSE  
TER ESPERANÇA DE UM FUTURO MAIS FELIZ.  
TOMEI, ENTÃO, A GRANDE DECISÃO E FIZ  
O QUE A VERGONHA, O ORGULHO, O MEDO ME IMPEDIAM:  
ABERTAMENTE, PARA ESPANTO DOS QUE O VIAM,  
ME FIZ, ALI, DO NAZARENO UM SEGUIDOR,  
TIRANDO, COM JOSÉ, O CORPO DO SENHOR  
DAQUELA CRUZ INFAME, PARA O SEPULTAR  
E EM SUA MORTE AO SALVADOR E MESTRE HONRAR.

M L H

27.02.86

(É a 4ª estrofe de "A NOITE DA INJUSTIÇA NOMINÁVEL")